

Cascais instala as primeiras Papeleiras Inteligentes do país

26 de Outubro, 2018

As dez primeiras Papeleiras Inteligentes de Portugal já estão instaladas no centro histórico da vila de Cascais.

As inovadoras papeleiras de Cascais foram inauguradas na quinta-feira, numa cerimónia que contou com o executivo da Câmara Municipal de Cascais e o secretário de estado do Ambiente, Carlos Martins.



“As papeleiras inteligentes permitem que a recolha seja 85% mais eficiente, uma vez que têm incorporado um compactador interno de baixo consumo, alimentado por um painel solar instalado no topo da papeleira que reduz entre oito a 10 vezes o volume dos resíduos, quando comparado com uma papeleira normal”, lê-se na nota enviada.

Por outro lado, está equipada com um sistema que emite avisos sobre o seu nível de enchimento, o que permite que os resíduos sejam recolhidos atempadamente evitando contentores a transbordar de resíduos em situações de maior afluência de visitantes.

“Era necessário implementar um reforço na limpeza urbana, na baixa de Cascais, e a típica vontade de Cascais de estarmos sempre um passo mais à frente e procurar inovar levaram à concretização deste projeto”, refere Joana Pinto Balsemão, vereadora da Câmara Municipal de Cascais.

Luís Almeida Capão, presidente do Conselho de Administração da Cascais Ambiente, explica: “queremos manter a qualidade de serviço e garantir que, mesmo com muitos turistas na vila, a limpeza urbana é de excelência”.

Carlos Martins enfatizou “os desafios nos resíduos urbanos são enormes. Em 2025 teremos de recolher o dobro dos resíduos que são recolhidos hoje seletivamente. E isso só se consegue, em tão pouco tempo, com projetos inovadores”.

O secretário de Estado do Ambiente afirmou ainda que “é com muito gosto que vemos mais uma vez a Cascais Ambiente trazer projetos inovadores, foi assim com a varrição elétrica há perto de um ano, e agora com este tipo de papeleiras. Naturalmente é um projeto-piloto, envolve algum risco, mas acredito que os resultados vão compensar o investimento. O projeto tem tudo

para crescer no futuro”.